



Movimento Sindical apoia a Chapa 3 nas eleições da Previ

Com o propósito de proteger os associados, com independência em relação ao patrocinador, a Chapa 3 - Previ para os Associados - tem o apoio do movimento sindical. Com o lema "A segurança da Previ é o olhar vigilante dos seus donos", a campanha está sendo realizada para as disputas das Eleições Previ 2022, que acontecem entre os dias 18 e 29 de abril.

Os trabalhadores do Banco do Brasil da ativa e aposentados, associados ao fundo de pensão, podem escolher os representantes que apliquem corretamente cada centavo na Previ. E a Chapa 3, além de conter candidatos com ampla experiência, irá trabalhar contra ameaças do mercado financeiro que tentam acabar com a exclusi-



vidade dos fundos de pensão fechados.

O importante de apoiar a Chapa 3 é manter o diferencial do plano ser gerido por funcionários do BB, que são os donos da Previ. A continuidade de ações que protejam os fundos de pensões deve ser levada em consideração, principalmente em tempos de ataques aos bancos públicos, com privatizações e perda de direitos.

Vacina contra a gripe no fim do mês

Boa notícia para os bancários. Atendendo à solicitação dos sindicatos, os bancos definiram o calendário de vacinação contra a gripe. A campanha começa no dia 25 de abril por São Paulo e, a partir do dia 02 de maio, ganha todo o território nacional.

Os trabalhadores vão contar com o serviço de aplicação, que deve ocorrer nos locais de trabalho, sistema drive-thru ou em clínicas credenciadas, conforme detalhes estabelecidos pelas empresas.

A vacina atua contra quatro va-

riantes do vírus influenza - cepa A, H1N1, H3N2 e cepas B - Victoria e Yamagata. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a influenza é uma doença grave, imprevisível e precisa ser prevenida a cada ano, especialmente no atual cenário de pandemia.

A vacinação é extremamente importante. Em todo o mundo, os casos graves afetam de 3 a 5 milhões de pessoas, com um número de óbitos respiratórios que varia de 290 mil a 650 mil por ano.

Protocolos contra Covid-19 devem ser mantidos

A pandemia ainda não acabou. Apesar da flexibilização do uso de máscara em locais fechados no Estado, com exceção das unidades de saúde, os protocolos contra a Covid-19 devem ser mantidos.

O afrouxamento das medidas acontece em algumas regiões do país. O que liga o alerta sobre o aumento dos riscos de contaminação em algumas categorias. É o caso dos bancários, que trabalham em locais fechados, sem circulação de ar e com grande circulação de pessoas.

Como a exposição ao vírus vai aumentar, o movimento sindical orienta aos trabalhadores a manutenção dos cuidados necessários, principalmente o uso de máscara adequada.

As entidades representativas vão cobrar aos bancos que continuem disponibilizando álcool em gel, equipamentos de proteção pessoal e higienização correta das agências. Além de defender a manutenção do trabalho remoto para grávidas e trabalhadores do grupo de risco.

Eleições Funcef 2022

A eleição da Funcef se aproxima e os participantes devem ficar atentos às mudanças. Como as candidaturas agora são individuais e não mais por chapa fechada, a votação será por etapas, ou seja, quem estiver apto a votar deve escolher os diretores de Benefícios e de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos, um fiscal e os respectivos suplentes. O primeiro turno ocorre entre 22 e 25 de abril e o segundo turno, de 29 de abril a 2 de maio. É importante que todos participem do processo eleitoral.

Sindicato apoia candidatos "Juntos - a Funcef é dos participantes"

O Sindicato, assim como a Fenae e outras entidades representativas dos trabalhadores, apoia o movimento "defendem uma Fundação cada vez mais Juntos - A Funcef é dos Participantes", com candidatos comprometidos com a luta por uma Fundação cada vez mais forte e sustentável, que é o caminho para uma aposentadoria segura, tranquila e digna. O Juntos é um movimento com participantes de todo o Brasil, que defendem a participação efetiva dos participantes no cerne das decisões da Funcef.

Inflação da cesta básica já bate 21% em 12 meses

"A inflação dos alimentos que compõem a cesta básica disparou em março no Brasil. Com isso, superou a marca de 20% no acumulado de 12 meses, indica estudo de professores do curso de economia da PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná)", informa o jornalista Leonardo Vieceli, em reportagem publicada na Folha de S. Paulo. "Na passagem de fevereiro para março, a inflação da cesta básica acelerou de 2,02% para 5,27% no Brasil. Assim, a alta acumulada em 12 meses também teve um salto: de 12,67% para 21,46%", acrescenta.